

# US\$ 1 trilhão, a dívida do 3º Mundo em 86

WASHINGTON — A dívida dos países do Terceiro Mundo alcançará no final deste ano a astronômica cifra de US\$ 1 trilhão, segundo um informe do Banco Mundial (Bird), divulgado ontem. Destaca o informe que muitos países em desenvolvimento terão de destinar grande parte de suas reservas e da receita das exportações ao pagamento de dívidas.

Apesar disso, o Banco Mundial expressa certo otimismo no sentido de que 1985 foi um ano importante na busca de soluções para o problema da dívida externa, com o consenso de que são necessárias novas iniciativas nesse campo. O Bird também se refere ao conceito econômico do secretário do Tesouro, James Baker, para quem com o maior crescimento dos países em desenvolvimento obter-se-á mais equilíbrio entre as possibilidades de uma nação e o pagamento da dívida externa.

Baker propusera em uma conferência em Seul que 15 países especialmente escolhidos deveriam adotar uma série de reformas econômico-financeiras e receber do Bird, durante três anos, créditos no montante de US\$ 29 bilhões. Os primeiros créditos no âmbito desse programa serão concedidos no próximo mês ao México, Brasil, Argentina, Colômbia e Equador.

Também estão sendo elaborados programas especiais para Filipinas e Costa do Marfim. Os bancos comerciais que participarão das operações do Plano Baker deram, em princípio, sua aquiescência. De acordo com o informe, os países em desenvolvimento deverão pagar aos credores, em primeiro lugar bancos comerciais e organizações internacionais como o FMI e Bird, US\$ 40,5 bilhões em juros este ano.

Da dívida de US\$ 1 trilhão, segundo o Bird, US\$ 815 bilhões são compromissos de longo prazo. Mais de 60% desses créditos foram concedidos por fontes privadas, especialmente bancos comerciais. O informe mostra que 70% dos créditos concedidos representaram operações em dólares dos Estados Unidos, 10% em marcos alemães e o restante em ienes, francos suíços e outras moedas.